



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
COORDENAÇÃO GERAL DE USO PÚBLICO E NEGÓCIOS**

EQSW 103/104, Bloco “C”, Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP 70670350

Telefone: (61) 2028-9443

Área da Concessão N° 1/2021 - CGEUP/DIMAN/GABIN/ICMBio

ANEXO A – CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

1. ÁREA DA CONCESSÃO

Nos termos do CONTRATO as obrigações da CONCESSIONÁRIA no âmbito da CONCESSÃO estão limitadas às áreas de uso público do PNI, definidas nos termos do PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

Não estão incluídas na ÁREA DA CONCESSÃO as áreas delegadas a terceiros, nos termos do ANEXO D – ACORDOS E CONTRATOS VIGENTES.

Não estão incluídas na ÁREA DA CONCESSÃO as áreas pertencentes à Zona Intangível, definida nos termos do PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

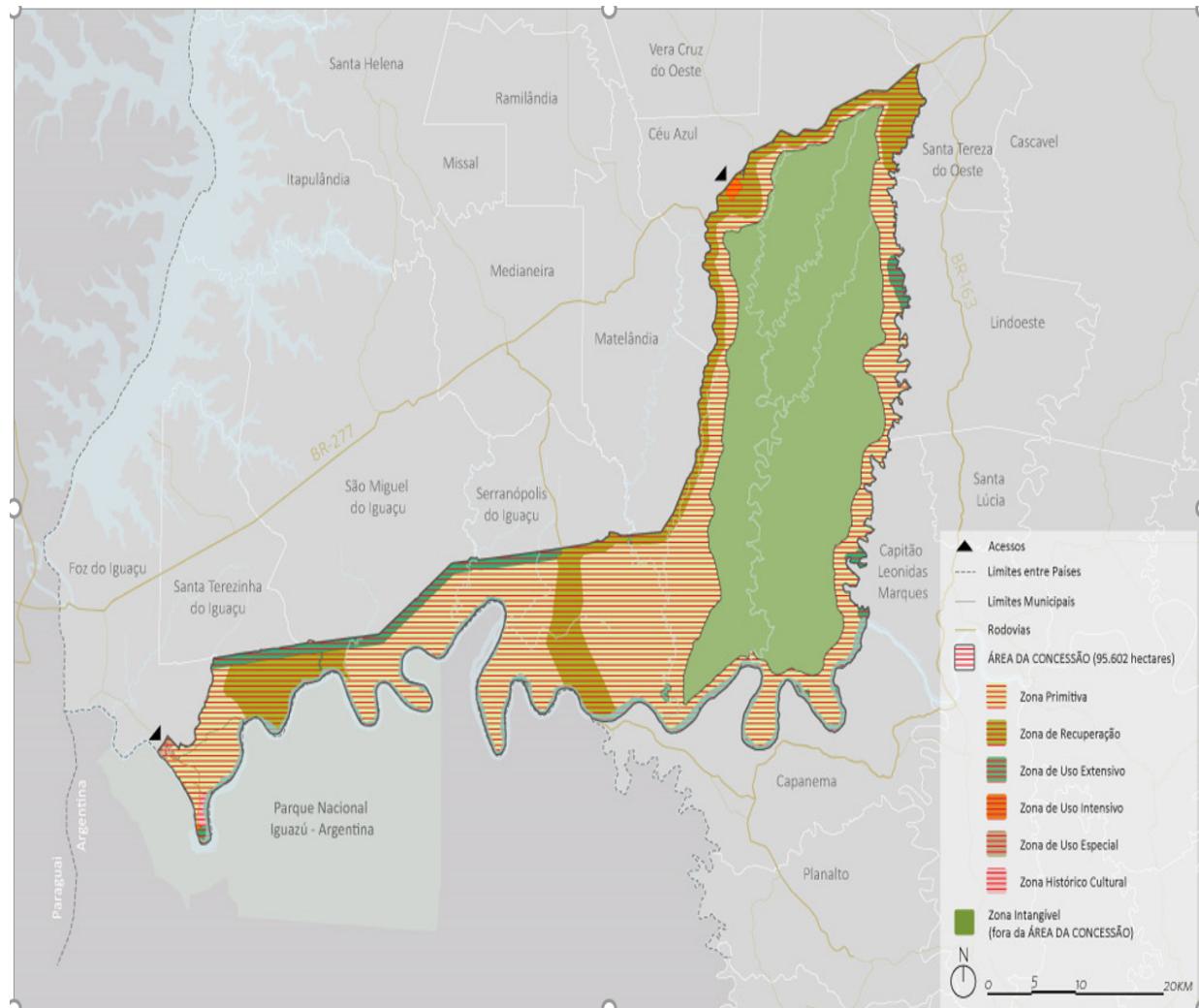
1.1. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DA CONCESSÃO

A ÁREA DA CONCESSÃO compreende 95.602 (noventa e cinco mil, seiscentos e dois) hectares, inseridos nos 185.260 (cento e oitenta e cinco mil, duzentos e sessenta) hectares de superfície total do PNI. A ÁREA DA CONCESSÃO corresponde ao somatório das áreas de uso público do PNI, equivalentes às áreas das seguintes Zonas de Manejo, definidas no PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU: Zona Primitiva (61.214 hectares), Zona de Uso Extensivo (13.070 hectares), Zona de Uso Intensivo (298 hectares), Zona Histórico-Cultural (202 hectares), Zona de Recuperação (20.564 hectares) e Zona de Uso Especial (254 hectares).

A ÁREA DA CONCESSÃO corresponde à área delimitada conforme apresentado na Figura 1:

Figura 1: Delimitação da ÁREA DA CONCESSÃO e sobreposição às Zonas de Manejo

Fonte: Plano de Manejo do PNI (2018)



1.2. POLOS

O PLANO DE USO PÚBLICO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU apresenta o agrupamento de áreas de visitação do PNI em quatro POLOS, considerando aspectos geográficos e de gestão, de emissivo de visitantes e tipos de públicos.

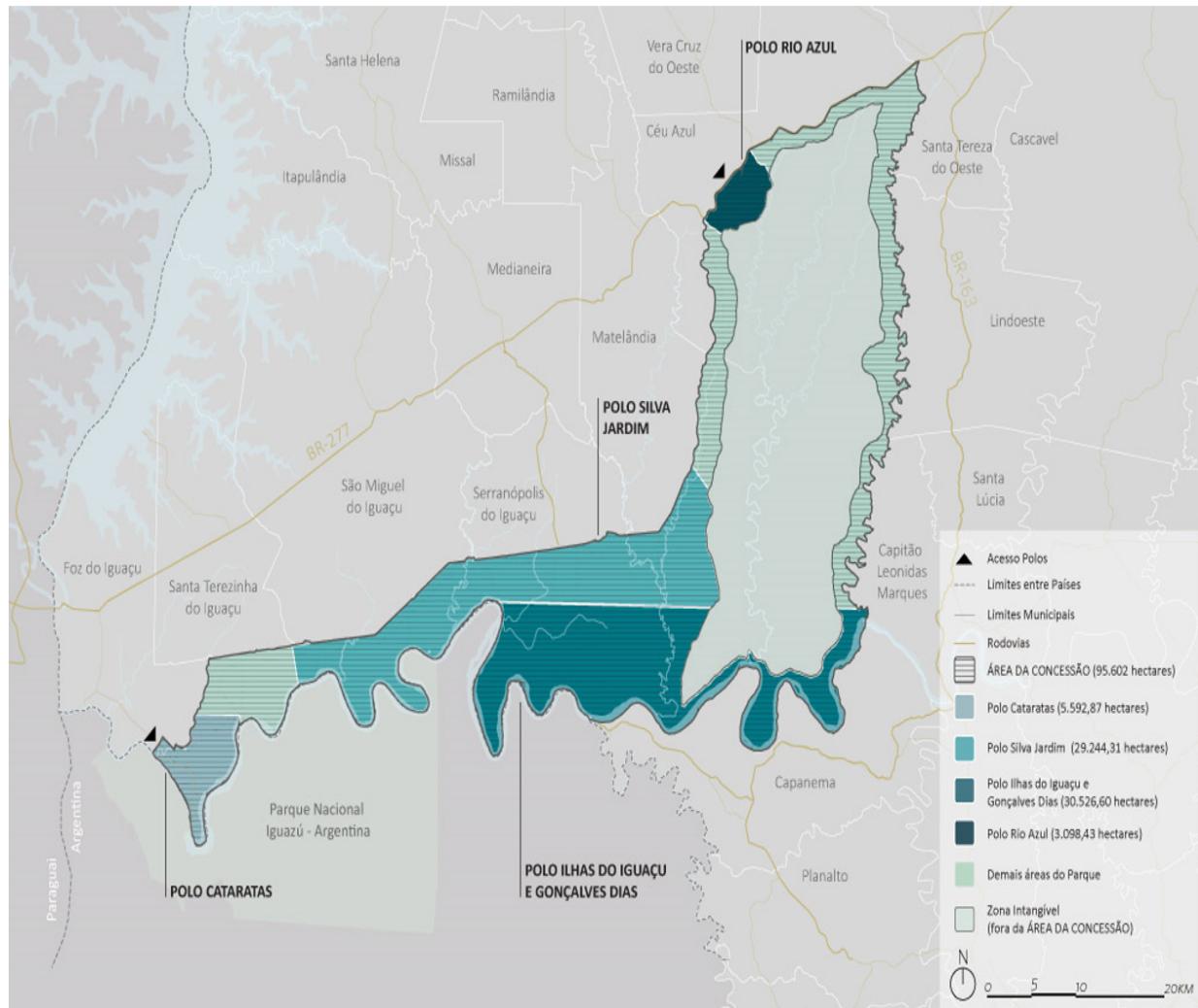
A maior parte da ÁREA DA CONCESSÃO está inserida nos quatro POLOS do PNI, a saber:

- POLO Cataratas, com 5.592 (cinco mil, quinhentos e noventa e dois) hectares;
- POLO Silva Jardim, com 29.244 (vinte e nove mil, duzentos e quarenta e quatro) hectares;
- POLO Rio Azul, com 3.098 (três mil e noventa e oito) hectares; e
- POLO Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias, com 30.526 (trinta mil, quinhentos e vinte e seis) hectares

A Figura 2 mostra a delimitação dos POLOS no território do PNI e a sobreposição da ÁREA DA CONCESSÃO.

Figura 2: Identificação dos POLOS do PNI e sobreposição da ÁREA DA CONCESSÃO

Fonte: Plano de Uso Público do PNI (2020)



1.3 ATIVOS EXISTENTES NA ÁREA DE CONCESSÃO

Os itens a seguir identificam os imóveis, infraestruturas e instalações existentes na ÁREA DE CONCESSÃO. O PODER CONCEDENTE disponibilizará à CONCESSIONÁRIA estes ativos, no estado em que se encontram, para execução do objeto do CONTRATO.

As tabelas identificam os ativos com INTERVENÇÕES obrigatórias, conforme apresentado no ANEXO B – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA. Os demais ativos, em que as INTERVENÇÕES são facultativas, também estarão à disposição da CONCESSIONÁRIA, que poderá dar novo uso, promover melhorias e explorar serviços e atividades caso seja de seu interesse, nos do ANEXO B – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

1.3.1. POLO Cataratas

Tabela 1: Ativos existentes na ÁREA DE CONCESSÃO – POLO Cataratas

INFRAESTRUTURA / ATIVO	NÚCLEO	ÁREA (M ²)	USO ATUAL / OBSERVAÇÕES	INTERVENÇÃO OBRIGATÓRIA
ACESSO E TRANSPORTE				
Portão de Acesso POLO Cataratas	Centro de Visitantes	182,34	Estrutura com guaritas, sanitários, cozinha e sala. Usado para controle de acesso e como ponto de embarque nas vans para os hóspedes do Hotel Cataratas	X

Estação Escola Parque 01	Escola Parques	24,00	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Escola Parque 02	Escola Parques	33,60	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Poço Preto 01	Poço Preto	33,60	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Poço Preto 02	Poço Preto	33,60	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Macuco Safari 01	Escola Parques	33,60	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Macuco Safari 02	Macuco Safari / Bananeiras	33,60	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Hotel Cataratas / Trilha	Trilha das Cataratas	320,61	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Trilha das Cataratas	Trilha das Cataratas	33,60	Ponto de parada do transporte interno	X
Estação Porto Canoas	Porto Canoas	102,60	Ponto de parada do transporte interno	X
ESTACIONAMENTOS				
Estacionamento Centro de Visitantes	Centro de Visitantes	50.000,00	Estacionamento para 900 automóveis, 70 ônibus, 20 vans, 50 motocicletas e bicicletas	X
Estacionamento Porto Canoas	Porto Canoas	2.375,23	25 vagas para vans e veículos leves	X
Estacionamento Naipí	Trilha das Cataratas	520,00	12 vagas	X
EDIFICAÇÕES				
Centro de Visitantes	Centro de Visitantes	6.280,37	Acesso e recepção dos visitantes, bilheteria, serviço de alimentação, loja, auditório, administração, sanitários, embarque do transporte interno	X
Edifício Escola Parque	Escola Parques	631,90	Utilizado para atividades de educação ambiental por escolas e pesquisadores. Possui área administrativa, laboratório e palco coberto.	X

Batalhão da Polícia Ambiental	Escola Parques	1.635,80	Atualmente usado pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP01	Escola Parques	91,00	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP02	Escola Parques	105,00	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP03	Escola Parques	187,00	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP04	Escola Parques	161,53	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP05	Escola Parques	215,86	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP06	Escola Parques	122,91	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP07	Escola Parques	122,91	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência Funcional EP08	Escola Parques	609,34	Residência, usada pela Polícia Ambiental	
Residência SJ01	São João	150,37	Residência funcional	
Residência SJ02	São João	124,09	Residência funcional	
Residência SJ03	São João	115,71	Residência funcional	
Residência SJ04	São João	100,00	Residência funcional	
Residência SJ05	São João	119,42	Residência funcional	
Residência SJ06	São João	120,99	Residência funcional	
Usina São João	São João	561,31	Desativado	X
Edifício Sede ICMBio	São João	1.753,37	Sede administrativa do ICMBio	X
Residência Chefe do Parque	Pesquisa	540,25	Residência funcional	
Alojamento de Pesquisadores - Casa 01	Pesquisa	81,00	Hospedagem para pesquisadores, contém 2 quartos com beliches, banheiro e espaço de estar	X

Base de Pesquisa - Casa 02	Pesquisa	170,60	Espaço de apoio para pesquisadores, contém laboratórios e cozinha	X
Galpão - Base Operacional / Oficina	Pesquisa	200,00	Uso para fim operacional e administrativo (oficina, guarda e limpeza de bicicletas), salas para uso administrativo, copa e sanitários	X
Garagem	Pesquisa	69,00	Apoio para guarda de veículos da antiga operação do Poço Preto	X
Receptivo / Bilheteria Poço Preto / Estação	Poço Preto	25,00	Recepção dos visitantes, bilheteria, sanitários e ponto de parada do transporte interno	X
Quiosque Poço Preto	Poço Preto	11,00	Atualmente sem uso, era utilizado como ponto de apoio	X
Sanitários Poço Preto	Poço Preto	21,60	Atualmente desativados	X
Guarita Bananeiras	Bananeiras	20,00	Recepção e acesso dos visitantes. Atualmente sem uso.	X
Receptivo Bananeiras	Bananeiras	95,00	Atualmente desativado, era usado como apoio à visitação, com sanitários, copa, administração	X
Receptivo Bananeiras - Deck	Bananeiras	60,00	Espaço de alimentação e descanso, atualmente desativado	X
Garagem de Barcos	Bananeiras	74,00	Guarda dos barcos de passeio	X
Base Trilha Bananeiras	Bananeiras	13,90	Desativada, é composta por cozinha, área de descanso e alpendre	X
Deck Base Trilha Bananeiras	Bananeiras	44,80	Espaço externo da Base	X
Sanitários Trilha Bananeiras	Bananeiras	14,65	Desativados atualmente	X
Espaço Tarobá	Trilha das Cataratas	480,72	Ponto de apoio na Trilha das Cataratas com lanchonete, sanitários, mirante e serviços fotográficos	X
Espaço Naipí	Trilha das Cataratas	2.316,69	Ponto de apoio na Trilha das Cataratas com lanchonete, sanitários, elevadores panorâmicos, mirante e serviços fotográficos	X
Campo de Desafios	Trilha das Cataratas	-	Desativado, é composto por recepção, quiosque, espaço de	X

			escalada e arvorismo, edificação de apoio com 2 pavimentos, refeitório, sanitários e edificação de apoio térrea.	
Edifício Porto Canoas	Porto Canoas	2.410,12	Restaurante, Lanchonete, Loja, Sanitários	X
Base de Pesquisa Porto Canoas	Porto Canoas	54,60	Utilizada como apoio para pesquisas	
TRILHAS E ESTRADAS				
Trilha Centro de Visitantes - Escola Parque	Centro de Visitantes / Escola Parques	1,00 km	Trilha pavimentada com blocos intertravados de concreto, para uso de bicicletas	X
Trilha Represa	Escola Parque / Pesquisa	1136,19 m	Atualmente fechada à visitação.	X
Trilha do Poço Preto	Poço Preto	9,00 km	Atualmente fechada à visitação	X
Trilha Elevada do Receptivo	Poço Preto	320,00 m	Atualmente fechada à visitação	X
Trilha Elevada do Banhado	Poço Preto	250,00 m	Fechada à visitação. Trilha do final da estrada do Poço Preto.	X
Trilha Elevada Casamata	Poço Preto	95,00 m	Atualmente fechada à visitação	X
Trilha das Cataratas	Trilha das Cataratas	1,31 km	Com largura entre 1,5-1,8m. Observação dos saltos das Cataratas do Iguaçu. É dotada de mirantes e estruturas de apoio	X
Trilha das Bananeiras	Bananeiras	1,36 km	Atualmente fechada à visitação.	X
Ciclovia	-	9 km	Pista para uso de bicicletas ao longo da BR-469.	X
Estrada de Acesso Sede	São João			
Trilha Sede - Usina	São João	1,00 km		

EQUIPAMENTOS / ESTRUTURAS DE APOIO

Torre de Observação	Poço Preto	14,82	Atualmente sem uso, com	X
---------------------	------------	-------	-------------------------	---

(Casamata)			aproximadamente 10 m de altura, destinada à observação da fauna e monitoramento	
Torre de Observação - Represa	Pesquisa	64,00	Torre para monitoramento com 30 m de altura	X
Cais Flutuante Poço Preto	Poço Preto	40,00	Fechado à visitação	X
Cais Flutuante Bananeiras	Bananeiras	40,00	Fechado à visitação	X
Cais Flutuante Porto Canoas	Porto Canoas	40,00	Fechado à visitação	X
Heliporto	Porto Canoas	400,00	Desativado	
Heliporto - Trilha	Trilha das Cataratas	141,80	Faz parte do percurso da Trilha das Cataratas e conforma o primeiro mirante	
Estação de Tratamento de Efluentes	-	-	ETE compacta, anaeróbica, capacidade para 2.000 litros	X
Ponte Pênsil	Poço Preto	16,80		X
Ponte Nova	Poço Preto	40,00		X
Barragem São João	Centro de Visitantes / Escola Parques		Antiga barragem na represa São João	X

1.3.2. POLO Rio Azul

Tabela 2: Ativos existentes na ÁREA DE CONCESSÃO – POLO Rio Azul

INFRAESTRUTURA / ATIVO	ÁREA (M ²)	USO ATUAL / OBSERVAÇÕES	INTERVENÇÃO OBRIGATÓRIA
EDIFICAÇÕES			
Base Avançada Rio Azul	150,00	Posto de Informação e Controle: informações, apoio administrativo, sala multiusos, sanitários, quartos, cozinha e área de serviço	X
Garagem / Depósito	65,00	Garagem e depósito	X
Alojamento de Pesquisadores Rio	85,00	Apoio e hospedagem a pesquisadores, com	X

Azul		capacidade de 8 leitos.	
TRILHAS			
Trilha Manoel Gomes	3 km	Trilha contato com a natureza, chega em conjunto de pequenas cachoeiras. Nível de dificuldade moderada, possui diversos trechos íngremes.	X
Ecotrilha	1,0 km	Círculo de trilha na mata, usado para atividades de interpretação ambiental e grupos escolares. Nível de dificuldade fácil.	X
Trilha do Rio Azul	4,5 km	Fechada ao uso público, agendamento para visitas técnicas.	X
Pista de Caminhada	720m	Pista pavimentada com lama asfáltica para realização de caminhadas, percorre um trecho na mata e outro trecho no perímetro da área gramada.	X
EQUIPAMENTOS / APOIO			
Torre de Observação Céu Azul	60,00	Torre de monitoramento com 30m de altura	
Campo de Futebol	800,00	Uso pela população do entorno	X
Estação de Exercício Físico	-	07 equipamentos dispostos no gramado, sobre base pavimentada. Uso pela população do entorno	X

1.3.3. POLO Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias

Tabela 3: Ativos existentes na ÁREA DE CONCESSÃO – POLO Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias

INFRAESTRUTURA / ATIVO	ÁREA (M ²)	USO ATUAL / OBSERVAÇÕES	INTERVENÇÃO OBRIGATÓRIA
TRILHAS			
Trilha da Taquara	1,0 km	O salto possui 6 metros de altura e 10 metros de largura e pode ser acessado a partir de passeio de barco pelo Rio Iguaçu e caminhada por trilha.	X
Trilha Silva Jardim	2,5 km	Início da trilha é acessado por barco pelo Rio Iguaçu. O salto possui 4 metros de altura e 65 metros de largura. Atualmente aberto à visitação.	X

1.3.4. POLO Silva Jardim

Tabela 4: Ativos existentes na ÁREA DE CONCESSÃO – POLO Silva Jardim

INFRAESTRUTURA / ATIVO	ÁREA (M ²)	USO ATUAL / OBSERVAÇÕES	INTERVENÇÃO OBRIGATÓRIA
TRILHAS			
Trilha da Onça	5,5 km	Via rústica que interliga áreas do parque (1,8 km dentro da unidade) com áreas de propriedades do entorno	X
Linha Martins	3,7 km	Trilha de 3,7 km conformando o trecho mais curto entre os limites do PNI	X
Trilha Travessia	15km	Trilha de longo percurso para caminhadas que interliga Serranópolis do Iguaçu à Capanema por dentro do parque.	X

2. DESCRIÇÃO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

Criado em 10 de janeiro de 1939 e reconhecido como patrimônio natural da humanidade pela Unesco em 1986, o PNI é uma unidade de conservação federal de proteção integral com o objetivo de proteger um dos mais significativos remanescentes de mata atlântica na América do Sul, além de abrigar espécies importantes e ameaçadas da biodiversidade brasileira e a paisagem inigualável composta pelas cataratas do rio Iguaçu. Seu nome faz referência ao rio Iguaçu, que cruza todo o Estado do Paraná, desde a Serra do Mar até sua foz no rio Paraná, entre o Brasil, Paraguai e Argentina (ICMBio, 2020).

A relevância ambiental e biológica do segundo parque nacional mais antigo do país se reflete na conservação e preservação dos cerca de 185 mil hectares de mata atlântica e na proteção da riquíssima biodiversidade presente no território. O PNI faz parte da ecorregião florestas do Alto Paraná, que envolve desde as encostas a oeste da Serra do Mar, no Brasil, até o leste do Paraguai e a Província de Missiones, na Argentina, com uma área de mais de 471 mil km². É a maior das 15 ecorregiões existentes do bioma mata atlântica (WWF, 2016). O PNI abriga a maior e mais importante área de floresta estacional semidecídua do país, com presença localizada da formação floresta ombrófila mista (floresta com araucárias). A conservação das florestas do Alto Paraná é fundamental para manter a qualidade de vida da população da região, desempenhando papel importante na conservação dos rios do Alto Paraná e seus afluentes.

2.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

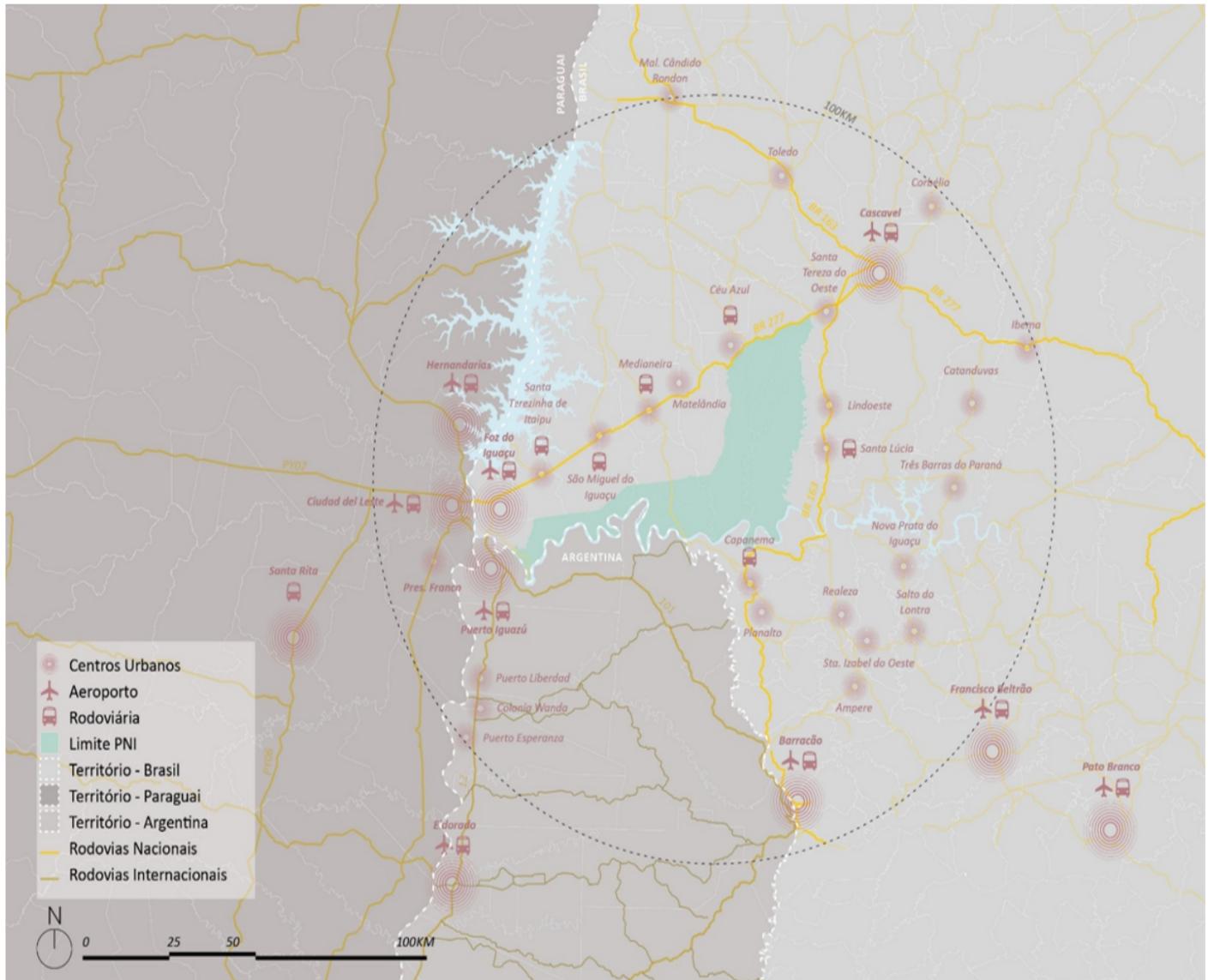
O PNI está localizado no Estado do Paraná e em seus 420 quilômetros de extensão abrange 14 municípios que compõem sua microrregião geográfica: Capanema, Capitão Leônidas Marques, Santa Lúcia, Lindoeste, Santa Tereza do Oeste, Diamante D’Oeste, Céu Azul, Matelândia, Ramilândia, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Santa Teresinha de Itaipu e Foz do Iguaçu. Em sua porção sul, o PNI limita-se em mais de 60 km com o Parque Nacional Iguazú, integrando importante contínuo biológico do centro-sul da América do Sul o que traz oportunidades de trocas e cooperação nos esforços de conservação da biodiversidade, além de conformar oportunidades relacionadas ao uso público.

Os POLOS Cataratas, Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias, Rio Azul e Silva Jardim possuem características, acessos, atrativos e perfil de público distintas entre si e serão apresentados detalhadamente nos próximos itens.

O PNI situa-se numa região de fácil acesso e todos os seus POLOS podem ser acessados por vias asfaltadas.

A principal via de chegada aos POLOS Cataratas (Foz do Iguaçu), Silva Jardim (Serranópolis do Iguaçu) e Rio Azul (Céu Azul) é a BR-277, que corta o Estado do Paraná no sentido leste-oeste conectando o Porto de Paranaguá com a Ponte Internacional da Amizade. Já o POLO Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias (Capanema) é acessado por meio da BR-163.

Todos os municípios limítrofes ao PNI possuem rodoviária. A região conta com dois aeroportos: o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu e o Aeroporto Municipal de Cascavel. Já Puerto Iguazú, na Argentina, também conta com aeroporto internacional (Aeroporto Internacional Cataratas del Iguazú). A Figura 3 a seguir indica a localização do PNI e identifica os principais acessos rodoviários e aeroportos.

Figura 3: Mapa de situação do PNI com identificação dos principais acessos rodoviários e aeroportos

Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias	Capanema	230 km	3h 30 min	120 km	2h	113 km	2h20
----------------------------------	----------	--------	-----------	--------	----	--------	------

2.2. PLANO DE MANEJO

O PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU vigente foi elaborado em 2018 e identifica os Recursos e Valores Fundamentais (RVF) do PNI, os quais são aspectos representativos da unidade de conservação, essenciais para atingir seu propósito e manter sua significância.

O documento demonstra abertura para as INTERVENÇÕES que valorizem o PNI como espaço de lazer, espaço de valorização da história e cultura e que contribuam para a ampliação de sua conservação, desde que as intervenções sejam realizadas em conformidade com as zonas de manejo e seus respectivos objetivos e normas.

Cerca de 40% da área total do PNI é classificada como zona intangível, dedicada à proteção integral dos ecossistemas, na qual são vetadas todas as formas de visitação. Já as demais áreas admitem atividades de uso público, quando em consonância com as restrições observadas em cada zona.

Conforme disposto no item 1.1 deste documento, as áreas classificadas como zona intangível não fazem parte da ÁREA DE CONCESSÃO.

2.3. VISITAÇÃO

Atualmente as principais atividades de uso público estão concentradas no POLO Cataratas, o qual abriga o conjunto de quedas das Cataratas do Iguaçu e a principal infraestrutura de visitação do PNI. Neste POLO, por meio do INGRESSO, o visitante tem acesso ao sistema de transporte interno do parque, podendo acessar os diferentes atrativos, sendo alguns pagos à parte do valor do INGRESSO.

As atividades de uso público nos demais POLOS ocorrem de maneira independente de uma estrutura principal de cobrança de acesso, geralmente vinculadas a um formato de visitação autoguiada ou com agendamento prévio e/ou acompanhamento de monitores ou ainda por meio de contratação de serviços turísticos do entorno.

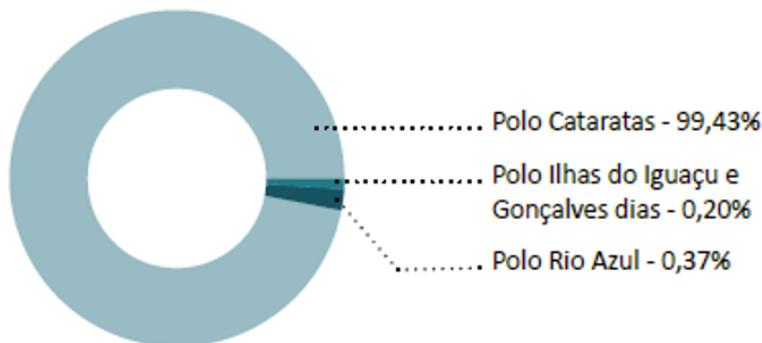
De acordo com o relatório Monitoramento da Visitação em Unidades de Conservação Federais (ICMBio, 2020) o PNI está entre as que mais receberam visitantes, estando em segundo lugar no ranking, com 2.020.358 visitantes em 2019 (13% do total de visitantes das UCs federais). Vale destacar, no entanto, que esse número demonstra apenas a visitação no POLO Cataratas.

Apesar de incipiente, com controle do número de visitantes ainda precário, os POLOS Rio Azul e Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias (considerando a visitação na Ilha do Sol) receberam juntos 11.520 visitantes em 2019, cerca de 0,57% do total do parque. Sendo assim, o número total de turistas no PNI em 2019 foi de 2.031.878. A Figura 4 mostra a distribuição dos visitantes do PNI no ano de 2019.

Atualmente o POLO Silva Jardim não possui controle de acesso, dificultando a contagem do número de visitantes em seus atrativos. Sabe-se que existe visitação na Trilha da Onça, por exemplo, voltada para o cicloturismo da região, mas sem informações do número de visitantes.

Figura 4: Distribuição dos visitantes do PNI em 2019.

Fonte: Estatística de visitação – ICMBio (2020)



2.4. POLO CATARATAS

2.4.1. Acesso

Inserido na porção oeste do PNI, o POLO Cataratas está localizado no município de Foz do Iguaçu e faz fronteira a sul com o Parque Nacional del Iguazú, no município argentino de Puerto Iguazú. O acesso ao POLO, à exceção de alternativa de chegada através de helicóptero, é realizado exclusivamente por meio da rodovia BR-469, no km 18, onde encontra-se o acesso ao centro de visitantes.

O centro de visitantes está localizado a aproximadamente 4 km do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, 11 km da fronteira com a Argentina (Ponte Tancredo Neves), 18 km do centro de Foz do Iguaçu/PR e 21 km da fronteira com o Paraguai (Ponte da Amizade).

Ao longo das margens da BR-469, entre o centro de visitantes e a mancha urbana de Foz do Iguaçu, existem diversos hotéis e resorts onde se hospedam, ao longo do ano, grande parte dos visitantes do PNI.

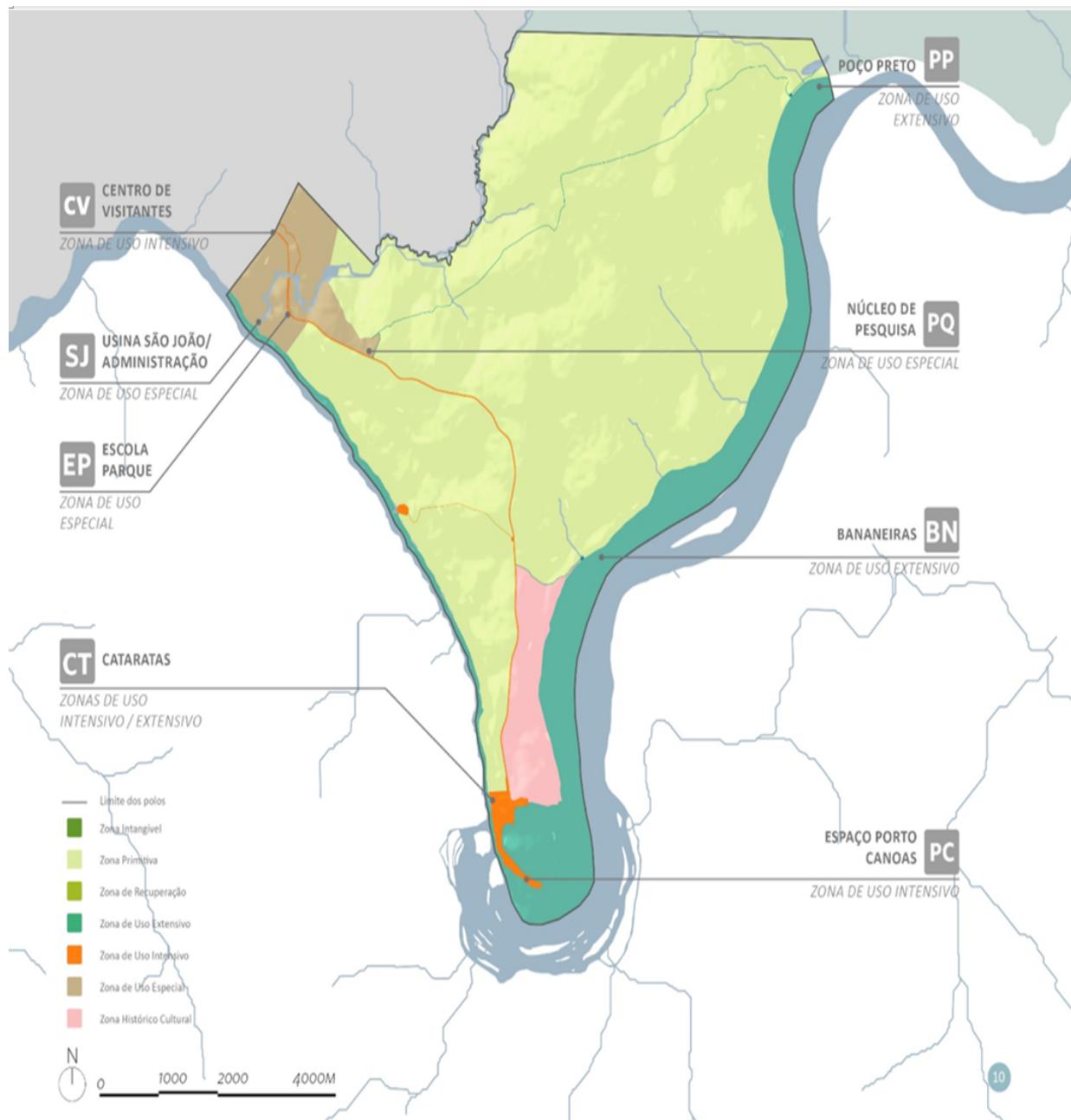
O acesso ao POLO pode ser feito através de veículo privado; veículo de turismo (ônibus, vans, etc); táxi; veículos de aplicativos; e ônibus público (linha 120 – Parque Nacional). A estrutura de acesso conta com área de embarque e desembarque; ponto de ônibus municipal e estacionamento com capacidade para 70 ônibus, 20 vans, 900 automóveis, 50 motocicletas e bicicletas.

2.4.2. Zonas de Manejo

O mapa abaixo (Figura 5) indica as zonas de manejo do POLO Cataratas conforme o PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

Figura 5: Zonas de Manejo do POLO Cataratas.

Fonte: Plano de Manejo do PNI (2018)



2.4.3. Principais Atrativos e Características

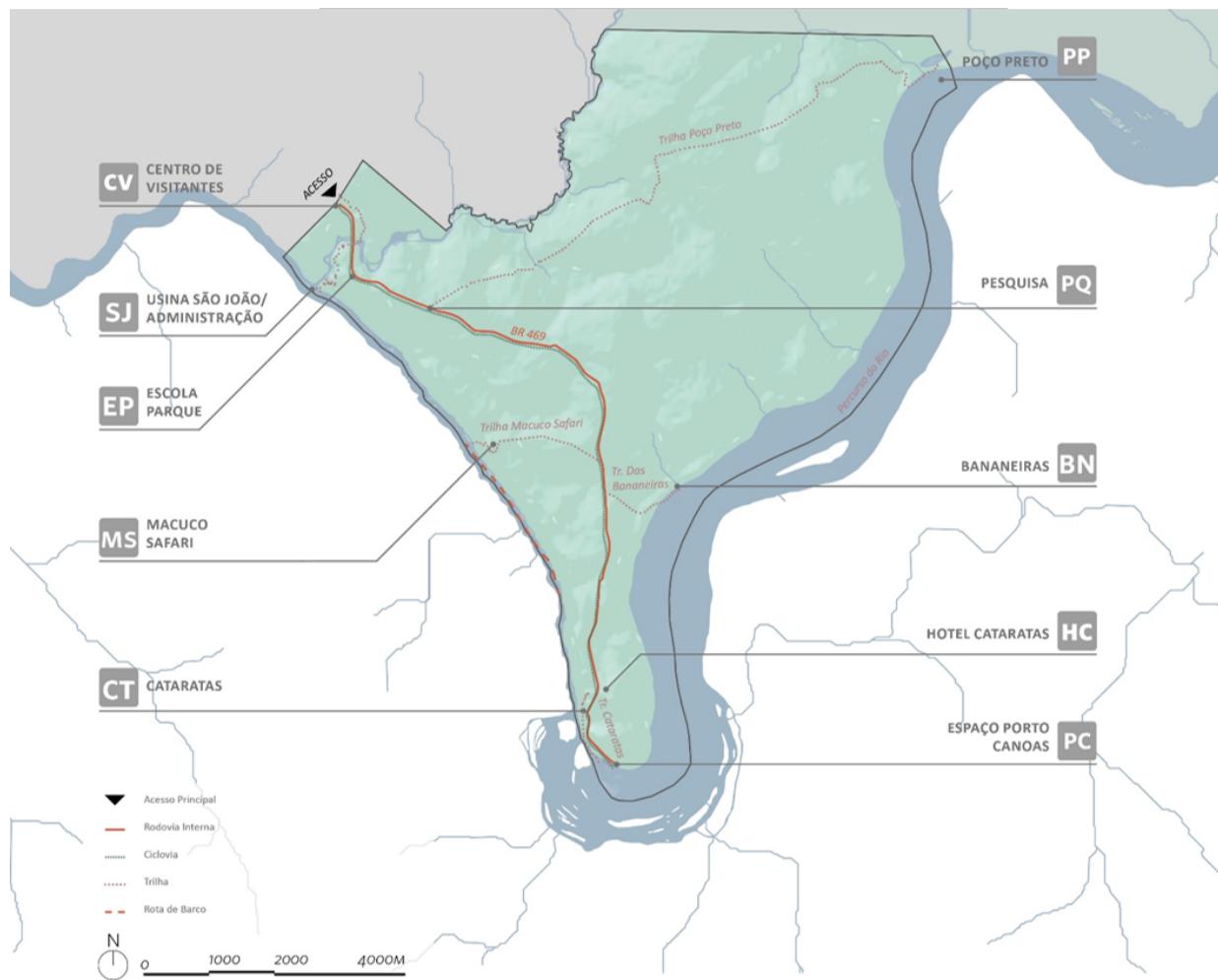
Atualmente é o principal POLO de visitação do PNI e concentra a maior parte de infraestrutura de apoio ao visitante, a qual encontra-se consolidada, porém com necessidade de melhorias e modernização. Tem como principal atrativo as cataratas do rio Iguaçu e outras atrações relacionadas ao rio como passeios de barco e trilhas. Dentre os serviços e atividades oferecidos atualmente, o POLO conta com receptivo, transporte de visitantes, alimentação, hospedagem, lojas de souvenir, passeios embarcados, voo panorâmico, dentre outros.

O POLO está organizado em NÚCLEOS diversos, os quais possuem características distintas em termos de infraestrutura e serviços, dinâmica de visitação e atrativos. São eles: Centro de Visitantes (CV), Escola Parque (EP), Usina São João e Administração (SJ), Pesquisa (PQ), Poço Preto (PP), Bananeiras (BN), Cataratas (CT), Porto Canoas (PC), Hotel Cataratas (HC) e Macuco Safari (MS).

Os NÚCLEOS contam com infraestrutura diversa e atualmente alguns encontram-se fechados ao uso público. Todos possuem estação de embarque/desembarque do serviço de transporte interno do parque. Os NÚCLEOS de maior visitação e com maior desenvolvimento com relação a infraestrutura de serviços e apoio ao visitante são o Centro de Visitantes, Macuco Safari, Cataratas e Porto Canoas. Ressalta-se que os NÚCLEOS Macuco Safari e Hotel Cataratas não fazem parte da CONCESSÃO, na forma do ANEXO D – ACORDOS E CONTRATOS VIGENTES.

O mapa abaixo (Figura 6) apresenta os NÚCLEOS identificados e na sequência são abordados os principais usos e atividades de cada NÚCLEO do POLO.

Figura 6: Identificação dos NÚCLEOS no POLO Cataratas.



2.4.3.1. NÚCLEO Centro de Visitantes

O NÚCLEO Centro de Visitantes é composto pela estrutura de acesso ao parque e pela edificação do Centro de Visitantes, a qual abriga bilheteria, loja, lanchonete, espaço expositivo, administração, auditório, biblioteca e sanitários. No local também está localizado o ponto de embarque e desembarque para o serviço de ônibus do parque (transporte coletivo interno).

Atualmente o Centro de Visitantes é pouco utilizado como espaço de permanência pelos visitantes. O NÚCLEO conecta-se à Trilha Centro de Visitantes - Escola Parque, aberta ao uso público:

- a. Trilha Centro de Visitantes - Escola Parque: extensão de aproximadamente 995 m. Trilha pavimentada com blocos intertravados de concreto. Grau de dificuldade fácil, porém necessita adequação para maior segurança ao usuário

2.4.3.2. NÚCLEO São João

O NÚCLEO São João atualmente encontra-se fechado à visitação. A proximidade com o rio São João e com o rio Iguaçu e a existência de edificações históricas apresentam oportunidades para estruturação deste NÚCLEO para atividades de uso público. Abriga a antiga e desativada Usina São João a qual, apesar de encontrar-se em estado precário de conservação, apresenta potencial para incorporar novas atividades de visitação, assim como a atual sede do ICMBio, também situada no NÚCLEO em relevante patrimônio arquitetônico. O NÚCLEO conta com a seguinte trilha existente:

- a. Trilha Sede – Usina: extensão de aproximadamente 500 m. Grau de dificuldade fácil.

2.4.3.3. NÚCLEO Escola Parque

O NÚCLEO abriga a edificação da Escola Parque, a qual apresenta usos voltados para ações de educação ambiental e suporte à pesquisa. Também há no NÚCLEO presença de casas funcionais. Conecta-se ao NÚCLEO Centro de Visitantes por meio da Trilha Centro de Visitantes – Escola Parque.

2.4.3.4. NÚCLEO Poço Preto

Atualmente o NÚCLEO encontra-se desativado e fechado ao uso público, apesar de apresentar grande potencial turístico e de visitação, incluindo a realização de atividades com maior grau de dificuldade e isolamento. O NÚCLEO conta com estrutura de receptivo e bilheteria; quiosque; sanitários; torre de observação; cais flutuante; e estação de tratamento de efluentes. Em geral as estruturas existentes necessitam reparos ou intervenções para melhorias e manutenção do estado de conservação. O NÚCLEO conta com as seguintes trilhas:

- a. Trilha do Poço Preto: extensão de aproximadamente 9 km. Com largura de 2 m, pode ser percorrida a pé, de bicicleta ou por meio de veículo;
- b. Trilha Elevada do Receptivo: extensão de 320 m. Largura de 1 m, é composta por estruturas em madeira e elevada a aproximadamente 60cm do solo;
- c. Trilha Elevada do Banhado: extensão de 250 m. Largura de 1 m, é composta por estruturas em madeira e elevada a aproximadamente 60cm do solo;
- d. Trilha Elevada Casamata: extensão de 95 m. Largura de 1 m, é composta por estruturas em madeira e elevada a aproximadamente 60cm do solo.

2.4.3.5. NÚCLEO de Pesquisa

O NÚCLEO de pesquisa envolve territorialmente o alojamento e a base de pesquisa, a garagem de apoio da trilha do Poço Preto e a Casa do Chefe. Atualmente o uso principal deste NÚCLEO está focado nas atividades de pesquisa do parque. O NÚCLEO contempla a seguinte trilha:

- a. Trilha da Represa (Escola Parque – Pesquisa): extensão de aproximadamente 1136 m. Atualmente fechada ao uso público em geral, utilizada para atividades de atendimento a escolas.

2.4.3.6. NÚCLEO Bananeiras

Atualmente o NÚCLEO Bananeiras encontra-se fechado à visitação. A região do NÚCLEO está próxima da zona histórico-cultural do parque. Além disso, o local apresenta potencial para atividades de uso público junto ao rio Iguaçu. Conta com quiosque de recepção e bilheteria; edificação de apoio e deck; cais flutuante; garagem/depósito e a seguinte trilha:

- a. Trilha das Bananeiras: extensão de aproximadamente 1360 m. Atualmente fechada ao uso público, a trilha é bem demarcada. Equipamentos facilitadores necessitam manutenção.

2.4.3.7. NÚCLEO Cataratas

O NÚCLEO Cataratas é o mais visitado do POLO. Nos edifícios Tarobá e Naipí, o USUÁRIO tem acesso aos SERVIÇOS e infraestruturas de suporte à visitação como lanchonetes; sanitários; mirantes; serviço fotográfico; elevadores panorâmicos; e loja de souvenires.

O NÚCLEO abriga também o chamado Campo de Desafios, hoje desativado, que contém um conjunto de estruturas que necessitam INTERVENÇÕES para incorporação de novos usos, são elas: estrutura de acesso/recepção; quiosque de apoio; edificação de apoio com dois pavimentos; parede de escalada;

O NÚCLEO contempla a seguinte trilha:

- a. Trilha das Cataratas: extensão de aproximadamente 1.314 m (trecho principal), utilizada para observação dos saltos das Cataratas do Iguaçu. Largura entre 0,7-1,8 m. É dotada de mirantes e estruturas de apoio. Grau de dificuldade fácil, porém não apresenta acessibilidade universal – somente em alguns trechos, por meio dos edifícios Tarobá e Naipi.

2.4.3.8. NÚCLEO Porto Canoas

O NÚCLEO Porto Canoas está localizado no final da Trilha das Cataratas. Sua infraestrutura é voltada ao rio Iguaçu e para a vista da parte superior da Garganta do Diabo. O NÚCLEO conta com estacionamento;; restaurante; lanchonete; espaços comerciais; sanitários; ambulatório e cais flutuante.

2.5. POLO SILVA JARDIM

2.5.1. Acesso

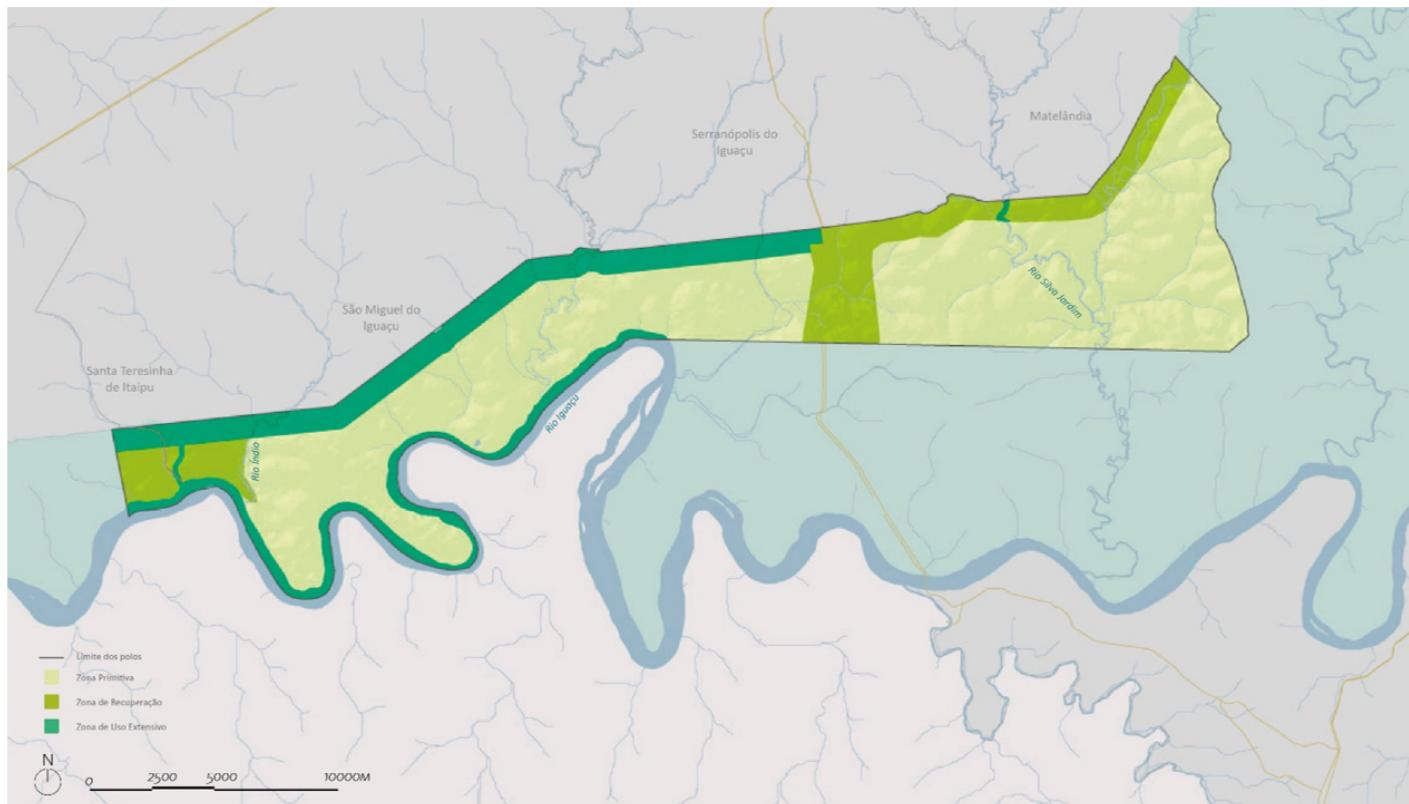
O POLO Silva Jardim está localizado na porção central do PNI, nos municípios de Matelândia, Serranópolis do Iguaçu, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu. Atualmente, não possui uma estrutura de acesso principal.

2.5.2. Zonas de Manejo

O mapa abaixo (Figura 7) indica as zonas de manejo do POLO Silva Jardim conforme o PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

Figura 7: Zonas de Manejo do POLO Silva Jardim.

Fonte: Plano de Manejo do PNI (2018)



2.5.3. Principais Atrativos e Características

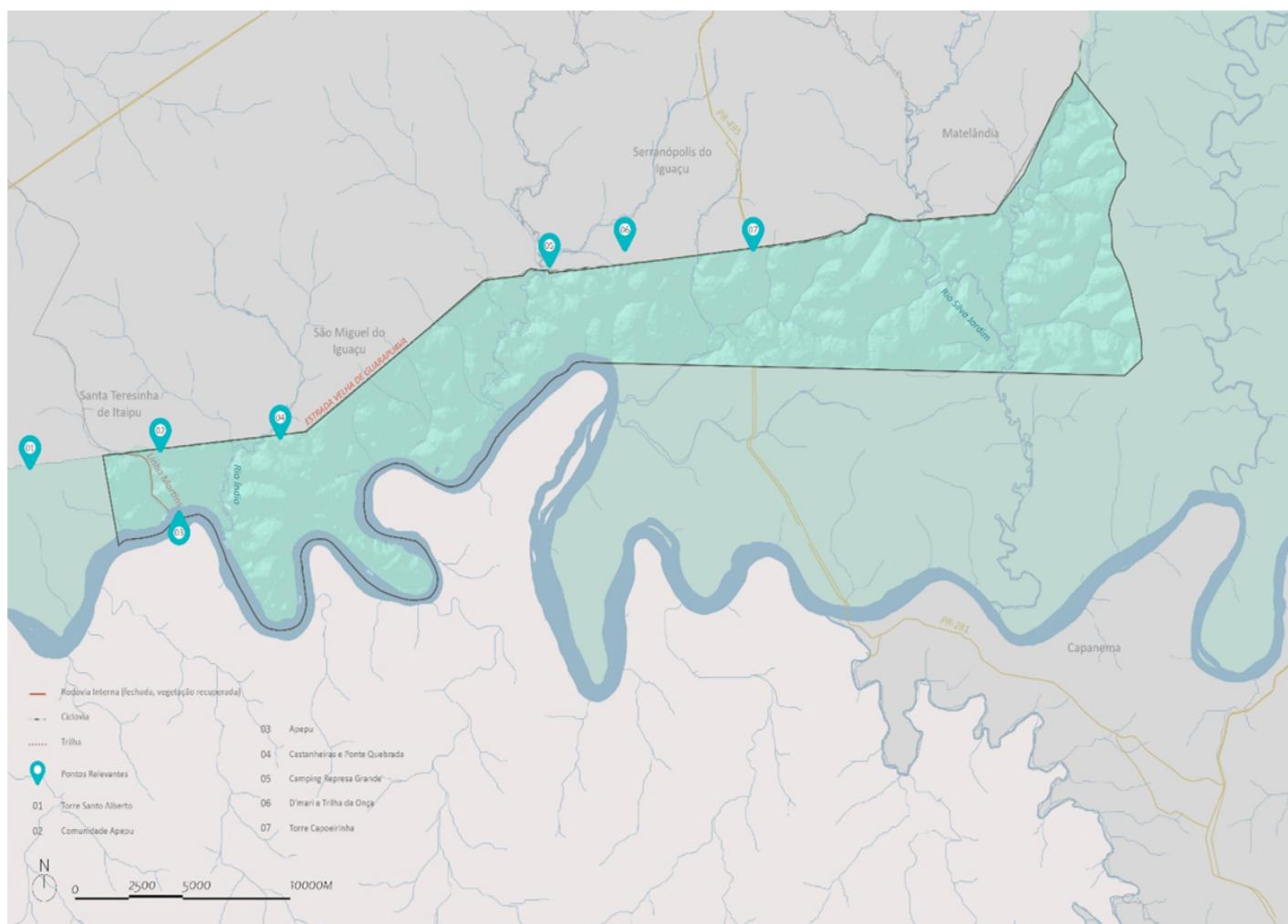
Hoje a visitação no POLO ainda é incipiente e possui caráter de visitação local. Há a presença de diversos grupos de ciclismo organizados que fazem uso da Ciclovia Caminho do Iguaçu / Rota Beira Parque. O PLANO DE USO PÚBLICO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU identifica a possibilidade de operacionalização de atividades ainda não disponíveis no PNI, como boiacross no Rio Silva Jardim e travessia com pernoite.

Seu entorno é marcado por paisagem rural, principalmente atividades agrícolas como agropecuária e agricultura mecanizada. No entanto, também há o desenvolvimento de territórios com agricultura familiar. Observa-se a presença de comunidades tradicionais e quilombolas em seu entorno.

Em termos de infraestrutura o POLO apresenta duas torres de monitoramento e observação e as seguintes trilhas:

- a. Trilha da Onça: via rústica de aproximadamente 5,5 km de extensão. Interliga áreas do parque (cerca de 1,8 km dentro da unidade) com áreas de propriedades do entorno;
- b. Trilha Linha Martins: trilha de 3,7 km de extensão. Conforma o trecho mais curto entre os limites do PNI;
- c. Trilha da travessia: trilha que interliga os municípios de Serranópolis e Capanema, com aproximadamente 15,0km de extensão e que compõe a Rede Brasileira de Trilhas de longo curso.

Figura 8: POLO Silva Jardim



2.6. POLO RIO AZUL

2.6.1. Acesso

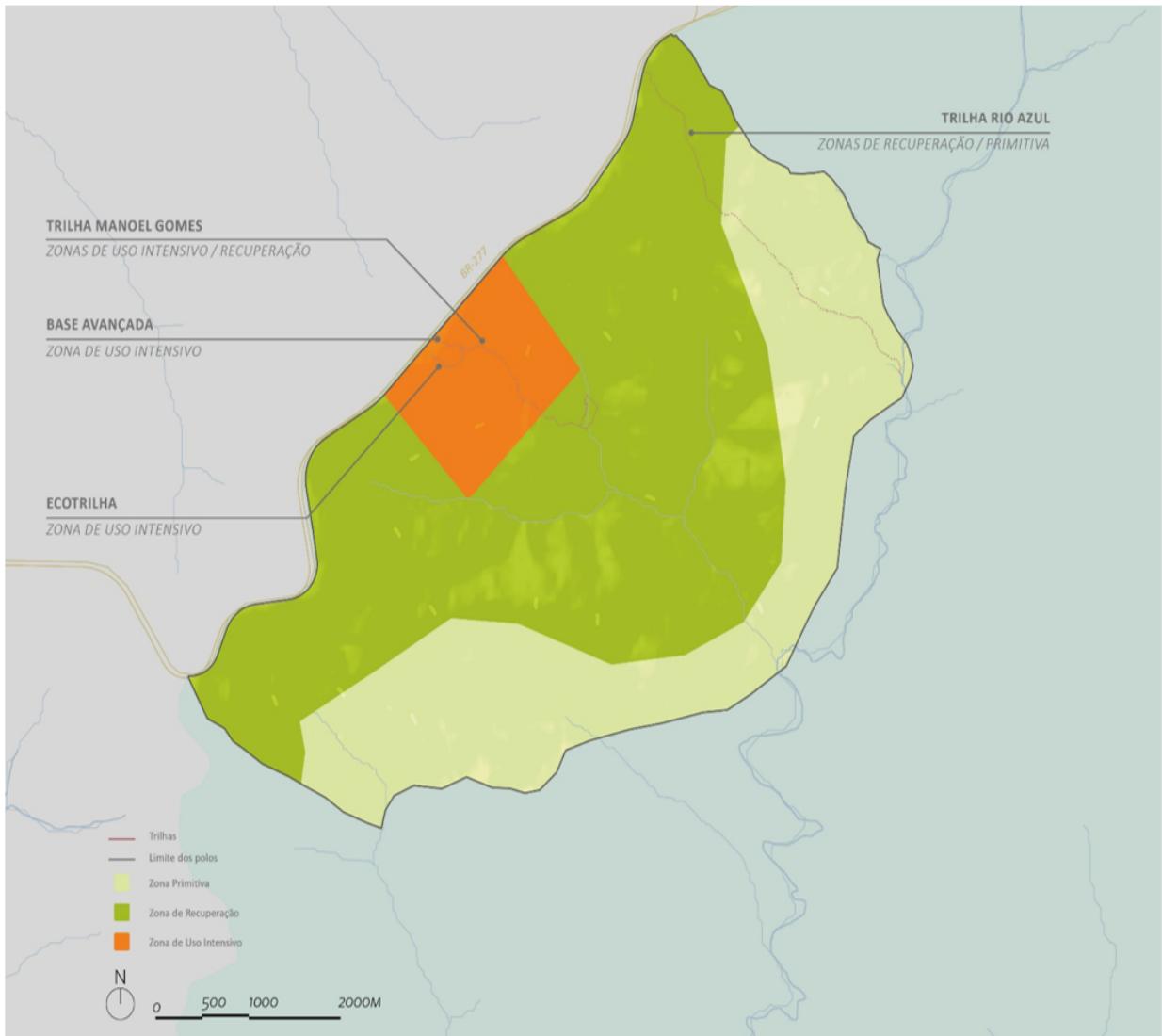
Localizado na porção norte do PNI, o POLO é limítrofe ao município de Céu Azul. Seu acesso é realizado exclusivamente por meio da rodovia BR-277, no km 637, onde encontra-se o acesso à Base Avançada 1.

2.6.2. Zonas de Manejo

O mapa abaixo (Figura 9) indica as zonas de manejo do POLO Rio Azul conforme o PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

Figura 9: Zonas de Manejo do POLO Rio Azul.

Fonte: Plano de Manejo do PNI (2018)



2.6.3. Principais Atrativos e Características

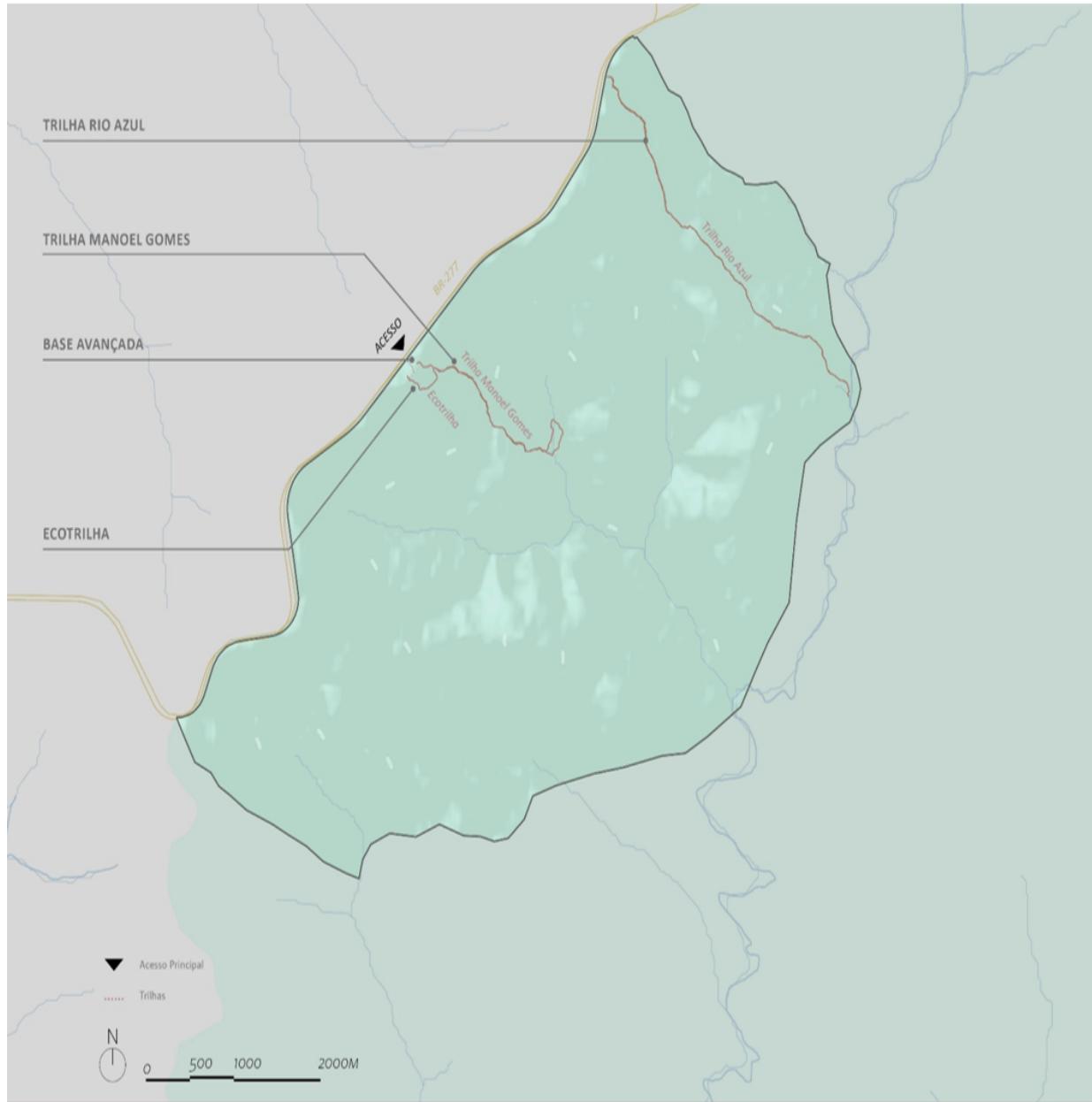
O POLO se comporta como parque urbano, sendo predominantemente utilizado pela população local. Além disso, outro grande diferencial é o fluxo de veículos que passam pela rodovia BR-277 em direção a Foz do Iguaçu, passando pelo acesso principal do POLO – uma média de mais de 290.000 veículos por mês (dados relativos ao ano de 2019, obtidos da praça de pedágio).

Tem como principais atrativos a Trilha e Salto Manoel Gomes, a Ecotrilha e a Trilha Rio Azul – a qual atualmente não é aberta ao uso público. As duas primeiras são bastante utilizadas atualmente para visitação com fins educacionais e recreativos, principalmente pelo público escolar do município e região.

Em termos de infraestrutura o POLO apresenta: Base Avançada como ponto de informações, apoio administrativo, sala multiusos, sanitários, quartos, cozinha e área de serviço; garagem / depósito; alojamento de pesquisadores; torre de observação e monitoramento; campo de futebol; estação de exercício físico; pista de caminhada com aproximadamente 720 metros de circuito. O POLO abriga as seguintes trilhas:

- Trilha Manoel Gomes: com extensão de 3 km. Largura de 1,2 m. Grau de dificuldade moderada, apresenta diversos trechos íngremes;
- Ecotrilha: com extensão de aproximadamente 1 km. Grau de dificuldade fácil;
- Trilha do Rio Azul: com extensão aproximada de 4,4 km. Atualmente fechada ao uso público.

Figura 10: POLO Rio Azul



2.7. POLO ILHAS DO IGUAÇU E GONÇALVES DIAS

2.7.1. Acesso

Localizado na porção centro sul do PNI, ao longo do Rio Iguaçu desde a foz do Rio Gonçalves Dias até a foz do rio Capaço. Parte do POLO faz fronteira com a Argentina e outra região é limítrofe aos municípios de Capanema e Capitão Leônidas Marques. Atualmente o POLO não possui uma estrutura de acesso principal.

2.7.2. Principais Atrativos

No município de Capanema há os balneários, propriedades diversas que prestam serviços relacionados ao turismo e à recreação. O acesso ao Rio Iguaçu se dá principalmente por meio dos balneários e por estradas nas áreas rurais do município. O acesso aos demais atrativos é realizado por meio de embarcações cadastradas ou autorizadas. De grande beleza natural, o POLO tem significativo potencial turístico, principalmente com relação aos atrativos ligados aos elementos hídricos, como as corredeiras, saltos e ilhas.

O POLO não apresenta infraestrutura de apoio à visitação e abrange as seguintes trilhas:

- Trilha do Salto do Silva Jardim: com extensão de aproximadamente 2,5 km. Largura de 1,2 m, atualmente aberta à visitação;
- Trilha do Salto do Taquara: com extensão de aproximadamente 1 km, acesso por meio de passeio embarcado pelo rio Iguaçu.

2.7.3. Zonas de Manejo

O mapa abaixo (Figura 11) indica as zonas de manejo do POLO Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias conforme o PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU.

Figura 11: Zonas de Manejo do POLO Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias.

Fonte: Plano de Manejo do PNI (2018)

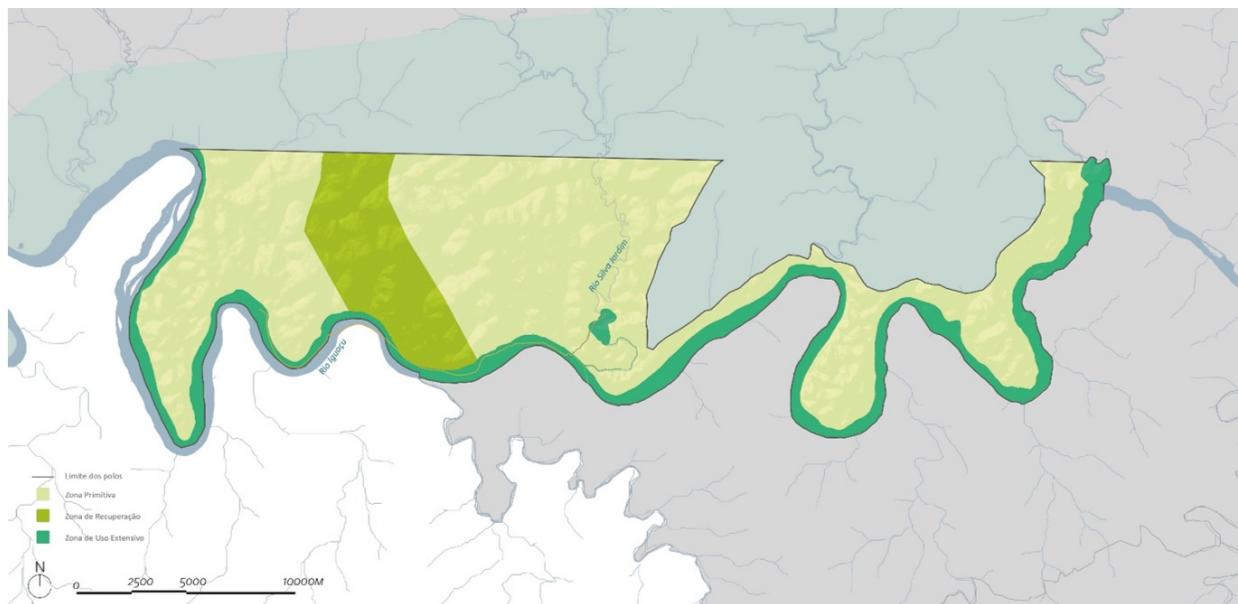
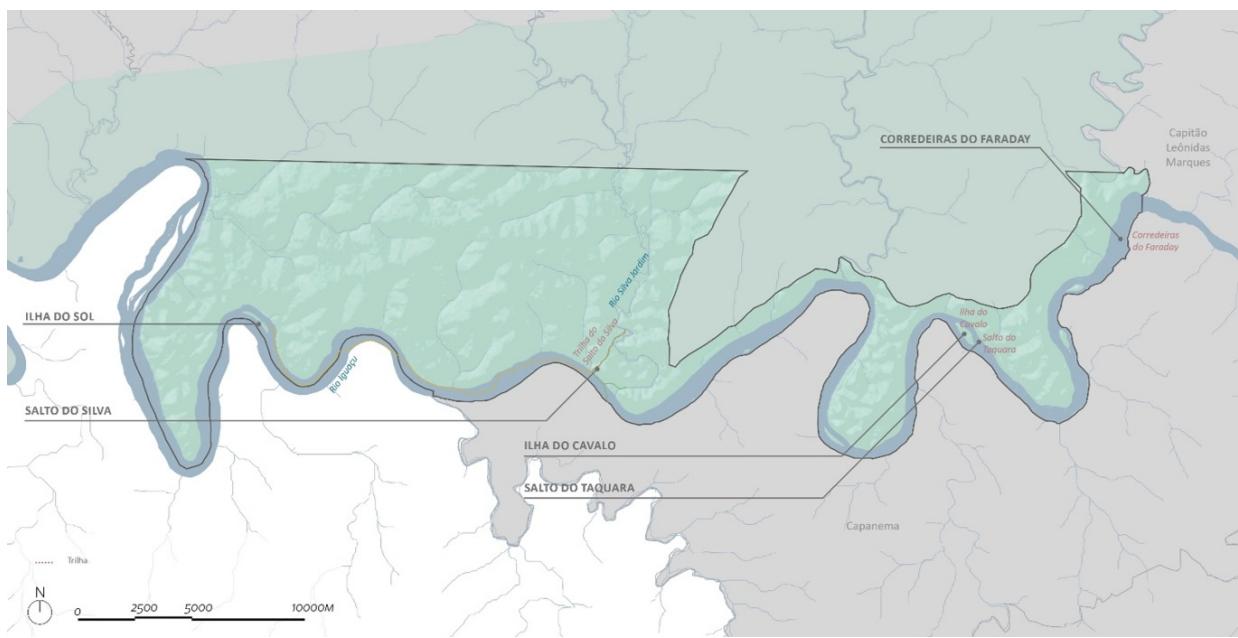


Figura 12: POLO Ilhas do Iguaçu e Gonçalves Dias.



Brasília, 07 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Daiane Daniele Santos Rocha, Coordenador(a)-Geral**, em 10/12/2021, às 10:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Britto Sobral dos Santos Carvalho, Coordenador**, em 10/12/2021, às 10:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **10122964** e o código CRC **4FC2ACB7**.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

